

CORO DE PROFESSORES DE COIMBRA

Nota Histórica

Dezembro, 2006

Historial do Coro de Professores de Coimbra

A constituição de um Coro de Professores na cidade de Coimbra deve-se a uma iniciativa da professora Maria Aida Ventura, que a transmitiu ao grupo de professores e professoras presentes numa acção de formação, no ano lectivo de 1980/81. A sugestão foi aplaudida e logo surgiram 54 inscrições. Organizado o grupo, da ideia à realidade foi um passo. Essa professora foi a fundadora do Coro de Professores e é actualmente a sua Presidente Honorária. Do grupo inicial ainda hoje se mantêm seis coralistas.

Em Novembro de 1981, foi constituída por escritura a Associação de Cultura e Recreio CORO DE PROFESSORES E COIMBRA, com fins não lucrativos, vivendo de subsídios oficiais e particulares e de donativos dos coralistas.

O Coro de Professores de Coimbra foi desde o início norteador por objectivos muito concretos: permitir a todos um complemento da sua formação musical, contribuir para o desenvolvimento da Música Coral, desenvolver outras actividades culturais, promover o convívio entre os professores dos vários graus de ensino.

Dedica actualmente a sua actividade a duas vertentes musicais: Música Coral e Música Tradicional da região de Coimbra, levando-as a todos os locais onde, para tal, é convidado.

A primeira actuação do Grupo Coral teve lugar na festa de encerramento das actividades lectivas da Escola Secundária Avelar Brotero, em 4 de Junho de 1981.

O grupo de Música Tradicional surgiu dentro do Coro de Professores de Coimbra em 1983 com o objectivo de complementar os espectáculos. Apresentou-se pela primeira vez em público no dia 28 de Maio desse mesmo ano, tendo como orientador o professor Eduardo Aroso.

O reportório da Música Coral é rico e variado, sendo constituído por peças de diversos autores portugueses e estrangeiros, desde o século XIII até aos nossos dias. O grupo de Música Tradicional apresenta canções populares, trajes e objectos da região de Coimbra, desde a serra ao mar.

O grupo de Música Coral é constituído por 48 coralistas e o grupo de Música Tradicional conta com 22 elementos, dos quais 14 são comuns aos dois grupos e 8 são instrumentistas convidados. No total são 56 os elementos do Coro de Professores de Coimbra.

O Coro tem sido dirigido por maestros competentes, aos quais muito ficou a dever: Virgílio Caseiro (dois anos), Eduardo Aroso (um ano), Paulo Moniz (sete anos), Filipe Santos (um ano), Fernando Taveira (dois anos), Isilda Margarida (cinco anos), Manuel Neto (dois anos), Inês Andrade (cinco anos) e presentemente Avelino Correia.

Licenciado em Educação Musical pela Universidade do Minho e Mestre em Ciências Musicais pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Avelino Rodrigues Correia possui ainda o Curso Complementar de Violino do Conservatório Nacional. Na sua formação artística, foi aluno dos professores Mário de Sousa Santos, Joel Canhão, Tobias Cardoso, Gaio Lima e Cremilde Rosado Fernandes, entre outros. Trabalhou direcção coral com os maestros Vassil Araudow, Heribert Breuer e Artur Carneiro. É Assistente na Escola Superior de Educação de Coimbra. Em Outubro de 1997 assumiu a orientação do Grupo de Música Tradicional e desde Setembro de

2005 é também Maestro do Grupo Coral. A sua intervenção tem-se revelado de rara sensibilidade artística e competência musical.

Ao longo dos seus 25 anos de existência, o Coro de Professores de Coimbra actuou em muitos espectáculos em Coimbra e outras localidades do continente e ilhas, tendo também efectuado algumas deslocações ao estrangeiro.

Pela sua importância na vida cultural da cidade, salienta-se a sua participação na Gala de Abertura dos dois festivais realizados em homenagem a José Afonso (1992 e 1995) no Teatro Gil Vicente. Em 1999 participou também no festival “Coimbra lembra José Afonso”, realizado no Parque de Santa Cruz.

Com outros coros de Coimbra, participou em 1997 na gravação de um CD com composições e harmonizações do Maestro José Firmino.

Por solicitação de organismos regionais, o Coro deslocou-se à Ilha da Madeira em Abril de 1998, levando a cultura da nossa cidade a escolas e instituições culturais na Ribeira Grande, em S. Vicente e no Funchal. Posteriormente, em Junho de 2001, actuou também nos Açores, dando espectáculos nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Graciosa, concretizando assim um projecto que há muito estava nos seus objectivos: “Intercâmbio com Coros e Autarquias Açoreanas”.

. Em Março de 1985, actuou em Stuttgart e Sindelfingen, Alemanha. Em Abril de 1987 deslocou-se novamente a Stuttgart, a convite do Consulado de Portugal e da Missão Católica Portuguesa.

Em Abril de 1990, actuou em León, Espanha, onde, a convite da Direcção-Geral de Extensão Educativo do Ministério da Educação, da Embaixada de Portugal em Madrid e dos Serviços Culturais da Câmara de Coimbra, participou na Semana Cultural destinada a docentes espanhóis, subordinada ao tema “Portugal, o Vizinho Desconhecido”

Em Setembro de 1992, deu vários espectáculos no Luxemburgo, a convite do Presidente do Tribunal da 1ª Instância das Comunidades.

Em Maio de 1999, realizou um intercâmbio com o Coral Cristóbal de Morales de Madrid.

Em França participou, em Maio de 2002, no Festival International de Chant Choral de Nancy. Em Novembro de 2004, deslocou-se a Paris onde deu alguns espectáculos, a convite da associação cultural franco portuguesa de Viroflay.

Em 2002, gravou o seu primeiro CD, do qual constam peças de música coral e peças de música tradicional e em Outubro de 2005, para comemorar o seu vigésimo quinto aniversário, gravou um novo CD, com a participação de cinco coros convidados.

Tem colaborado sempre com o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, bem como de outras Câmaras, INATEL, Escolas, Lares da 3ª Idade, Associações Culturais e Delegação Regional da Secretaria de Estado da Cultura.

Os jornais têm dado relevo e falado elogiosamente do Coro de Professores de Coimbra. Citam-se alguns desses artigos: “Digressão pela Beira Baixa do Coro de Professores” - Diário de Coimbra de 21 de Julho de 1984; “Embaixada de Coimbra foi êxito na Alemanha” - Diário de Coimbra de 6 de Abril de 1985 ; “Coro de Professores de Coimbra esteve no Luxemburgo”- Diário de Coimbra de 4 de Outubro de 1992. Entre os seus autores estão Mário Nunes e Plácido dos Santos, que mencionamos, não

por excluir os outros, mas sim porque lhes devemos muito. Ao primeiro queremos expressar a nossa gratidão e ao segundo prestar homenagem.

Faz-se em seguida a enumeração, por ordem cronológica, dos eventos da vida do Coro de Professores desde a sua fundação até ao final do ano de 2006. Em anexo são apresentadas cópias de documentos ilustrativos de uma grande parte desses acontecimentos .

13 Para a Direcção do C. P. C. Est. Kat: 16 297

Quinta-feira 17 de Dezembro de 1981

III Série — Número 289



DIÁRIO DA REPÚBLICA

PREÇO DESTE NÚMERO — 120\$00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República», deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1092 Lisboa Codex

Assinaturas	Anual		Semestral	
	Assinatura	Correio	Assinatura	Correio
Completa	4000\$00	1350\$00	2240\$00	675\$00
1.ª série	1600\$00	800\$00	900\$00	400\$00
2.ª série	1600\$00	800\$00	900\$00	400\$00
3.ª série	1600\$00	800\$00	900\$00	400\$00
Duas séries diferentes..	3000\$00	1000\$00	1740\$00	500\$00
Apêndices	1150\$00	150\$00	—	—

O preço dos anúncios é de 30\$ a linha, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado, a efectuar na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, quando se trate de entidade particular.

III SÉRIE — N.º 289 — 17-12-1981

16297

CORO DE PROFESSORES DE COIMBRA

Certifico que, por escritura de 13 de Novembro corrente, lavrada de fl. 45 a fl. 54 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 378 do Cartório Notarial de Vila Nova de Poiares, foi constituída, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 594/74, de 7 de Novembro, uma associação de cultura e recreio denominada Coro de Professores de Coimbra.

O Coro de Professores de Coimbra é um organismo autónomo, de interesse não económico nem lucrativo, constituído nos termos da legislação em vigor, e usa a sigla C. P. C., tendo a sua sede em Coimbra.

O C. P. C. está fundamentalmente aberto a todos os professores que queiram associar-se às suas actividades culturais.

O C. P. C. tem como principais objectivos a divulgação da cultura musical, bem como a dinamização do espirito associativo e cooperativo de todos os associados.

O C. P. C. durará por tempo indeterminado.

No C. P. C. haverá 2 classes de sócios: honorários e activos.

a) São sócios honorários aquelas pessoas ou entidades que, pelos seus serviços, sejam eleitas pela assembleia geral, mediante proposta da direcção. São, porém, sócios honorários natos o director artístico e os membros fundadores.

b) São sócios activos todos os professores que se inscrevam e sejam admitidos pela direcção.

O director artístico, devidamente autorizado pela assembleia geral, poderá convidar outros elementos a participar nas actividades artísticas do C. P. C.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Nova de Poiares, 18 de Novembro de 1981. — O Escriurário Superior, José Pina Gil. 1-3-3767

CAPÍTULO II

Constituição e símbolos

ARTIGO 5.º

O SLB é constituído por um número não limitado de sócios, filiais, casas do Benfica e delegações.

ARTIGO 6.º

1 — O SLB tem como símbolos fundamentais a águia e as cores vermelha e branca e adopta a divisa *E pluribus unum* para definir a primeira condição da sua grandeza — a união entre todos os seus associados.

2 — Constituem também símbolos do clube o emblema, o estandarte, a bandeira, os galhardetes, os guídes e os equipamentos, que terão a forma e a composição descritas no regulamento geral.

CAPÍTULO III

Sócios

SECÇÃO I

Admissão, classificação, demissão e readmissão

ARTIGO 7.º

Podem solicitar a sua admissão como sócios do SLB todos os indivíduos, por si ou pelos seus legais representantes e sob proposta de um sócio.

ARTIGO 8.º

- 1 — Os sócios classificam-se em efectivos e auxiliares.
- 2 — São efectivos os sócios maiores de 18 anos que solicitaram